CENTRAIS EÓLICAS ABIL S.A.

CNPJ 18.911.031/0001-60

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Permanecemos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários.

Caetité, 28 de março de 2016

A Diretoria

Balanço Patrimonial Levantado em 31 de Dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais - R$

Ativos	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	3	25	–
Impostos a recuperar		41	–
Outros créditos		1	1
Total dos ativos circulantes		67	1
Não Circulantes			
Imobilizado	4	78.388	3.164
Total dos ativos não circulantes		78.388	3.164
Total dos Ativos		78.455	3.165

Passivos e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulantes			
Fornecedores	5	6.349	459
Impostos a recolher	6	112	40
Contas a pagar - CCEE	7	382	–
Total dos passivos circulantes		6.843	499
Patrimônio Líquido	8		
Capital social		808	808
Recursos para futuro aumento de capital		71.649	2.172
Prejuízos acumulados		(845)	(314)
Total do patrimônio líquido		71.612	2.666
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		78.455	3.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais - R$

	Nota Explicativa	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Recursos para Futuro Aumento de Capital	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		10	–	–	10
Recursos para futuro aumento de capital		–	–	2.970	2.970
Capitalização de recursos para futuro aumento de capital		798	–	(798)	–
Prejuízo do exercício		–	(314)	–	(314)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	8	808	(314)	2.172	2.666
Recursos para futuro aumento de capital		–	–	69.477	69.477
Prejuízo do exercício		–	(531)	–	(531)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	8	808	(845)	71.649	71.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais - R$

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Despesas			
Gerais e administrativas		(43)	(310)
Outras despesas		(410)	–
Total	9	(453)	(310)
Prejuízo antes do Resultado Financeiro e dos Impostos sobre o Lucro		(453)	(310)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras		1	–
Despesas financeiras		(79)	(4)
Total	10	(78)	(4)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(531)	(314)
Prejuízo do Exercício		(531)	(314)
Prejuízo por ação (Expresso em reais - R$)			
Básico		(0,66)	(0,39)
Diluído		(0,66)	(0,39)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais - R$

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	(531)	(314)
Resultado Abrangente Total do Exercício	(531)	(314)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015

Valores expressos em milhares de reais – R$

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo exercício		(531)	(314)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Impostos a recuperar		(41)	–
Adiantamentos a fornecedores		–	1
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Impostos a recolher		72	40
Provisão a pagar CCEE	7	382	–
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(118)	(273)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações financeiras		95	–
Aquisição de imobilizado	4,14	(69.429)	(2.697)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(69.334)	(2.697)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recursos para futuro aumento de capital	8	69.477	2.970
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		69.477	2.970
Aumento (Redução) no Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		25	–
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	–	–
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	25	–
Aumento (Redução) no Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		25	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais: A Centrais Eólicas Abil S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado controlada diretamente pela Diamantina Eólica Participações S.A. ("Diamantina") e que faz parte do "Grupo Renova" que representa as Companhias sob controle direto ou indireto da Renova Energia S.A. (holding final do "Grupo Renova"). A Companhia foi constituída em 13 de agosto de 2013 e tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar especificamente o parque eólico "Abil", localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), no âmbito do Leilão de Reserva - 2013 ("LER 2013"). Segundo Portaria nº 109 da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), o período de autorização da Companhia é de 35 anos a partir de 19 de março de 2014. Em 21 de outubro de 2014, a Companhia assinou contrato de comercialização de energia no ambiente regulado - CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com a CCEE, por meio do qual, venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada, por um prazo de 20 (vinte) anos, a partir de 1 de setembro de 2015.

Valores				Prazo			
Valor Original do Contrato	Energia Anual Contratada (MWh)	Preço Histórico MWh	Preço Atualizado MWh	Inicial	Final	Índice de Correção	Mês de Reajuste
202.880	96.360	105,20	122,73	set/15	ago/35	IPCA	setembro

A capacidade de produção instalada do parque eólico "Abil" é de 23,70 MW. **Operação comercial:** O Contrato de Energia de Reserva estabelece que o parque deve entrar em operação comercial em 1 de setembro de 2015. Conforme contrato, o efetivo pagamento da receita fixa está condicionado à entrada em operação comercial dos parques, devendo os recursos financeiros associados a esse pagamento ficarem retidos na CONER (conta de energia de reserva) os quais serão considerados quando da apuração das diferenças entre a energia gerada e a contratada. (vide nota explicativa 7). **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de março de 2016. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são: • Imobilizado (nota explicativa 4); e • Instrumentos financeiros (nota explicativa 12). **2.5. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **2.5.1. Instrumentos financeiros (nota explicativa 12):** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **2.5.1.1. Categoria de instrumentos financeiros:** A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. As categorias de instrumentos financeiros aplicados à Companhia são: **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante. A Companhia possui classificado nesta categoria para 31 de dezembro de 2015 o Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 3). **b) Outros passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 compreendem: • Fornecedores (nota explicativa 5). **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015. **2.5.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro. **2.5.3. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. O custo dos ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicado, e custos e juros de empréstimos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. **2.5.4. Redução ao valor recuperável de ativos:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. **2.5.5. Provisões:** Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **2.5.6. Resultados:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre investimentos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre mútuos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. **2.5.7. Imposto de renda e contribuição social:** Para 31 de dezembro de 2015 e 2014 o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base no lucro real e nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **2.5.8. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados:** No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2016 as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras:

	31/12/2015
Bancos conta movimento	25
Apresentados como:	
Caixa e equivalentes de caixa	25

4. Imobilizado:

	Adições	31/12/2014	Adições	31/12/2015
Imobilizado em curso				
Geração				
Terrenos	360	360	197	557
Edificações, obras civis e benfeitorias	–	–	13.979	13.979
Torres de medição	–	–	89	89
A ratear	448	448	4.819	5.267
Aerogeradores	321	321	30.998	31.319
Equipamentos de subestação	–	–	13.536	13.536
Adiantamentos a fornecedores	2.035	2.035	11.606	13.641
Total do imobilizado	3.164	3.164	75.224	78.388

Dentre os investimentos incorridos estão valores para a compra de aerogeradores, obras civis e gastos diversos com a construção do parque eólico que serão unitizados antes de sua entrada em operação. De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

5. Fornecedores:

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	6.349	459
Total	**6.349**	**459**

Os saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2015 referem-se, principalmente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos e materiais para a construção do parque eólico. **6. impostos a Recolher:**

	31/12/2015	31/12/2014
INSS retido de terceiros	34	–
IRRF sobre folha	47	–
ISS a recolher	23	–
PIS, COFINS e CSLL	6	1
IRRF a recolher	2	39
Total	**112**	**40**

7. Contas a Pagar - CCEE:

	Passivo 31/12/2015
Circulante	
CCEE	**382**

O Contrato de Energia de Reserva celebrado entre a Companhia e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância - 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso no referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial. (vide nota explicativa 9).

8. Patrimônio Líquido: Capital social: A Diamantina Eólica Participações S.A. é a acionista controladora da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R$808 e está representado por 807.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Integralização de capital:** Em 30 de setembro de 2014, os acionistas da Companhia aprovaram a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital em R$ 798, correspondente à emissão privada de 797.500 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **Recursos para futuro aumento de capital:** Em 2015 a Diamantina transferiu para a Companhia o valor total de R$69.477 (2014, R$2.970) a título de recursos para futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irretratável e com quantidade fixa de ações a serem adquiridas, nos termos do contrato assinado entre a Companhia e a Diamantina. Desta forma a Companhia classificou esse adiantamento para futuro aumento de capital dentro do seu patrimônio líquido.

continua →

CENTRAIS EÓLICAS ABIL S.A.

CNPJ 18.911.031/0001-60

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Despesas:

	31/12/2015 Despesas	31/12/2014 Despesas
Serviços de terceiros	33	33
Aluguéis e arrendamentos	–	260
Impostos e taxas	8	15
Multa sobre ressarcimento	382	–
Outras	30	2
Total	453	310

10. Resultado Financeiro:

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1	–
Total das receitas financeiras	1	–
Despesas financeiras		
Juros	(62)	(4)
IOF	(12)	–
Despesas bancárias	(5)	–
Total das despesas financeiras	(79)	(4)
Total do resultado financeiro	(78)	(4)

11. Imposto de Renda e Contribuição Social:

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(531)	(314)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	181	107
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base negativa	(181)	(107)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	–	–

A Companhia não apurou lucro tributável no exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados impostos diferidos:

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal do exercício	(531)	(314)
Prejuízos fiscais e B.C. neg. CSLL acumulados de exercícios anteriores	(314)	–
Total de prejuízos fiscais e B.C. neg. CSLL acumulados	(845)	(314)

12. Instrumentos Financeiros e Gestão de Risco: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. **a) Risco de mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. **b) Risco de liquidez:** O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro que incluem, a estruturação de empréstimos com prazos mais longos e adequado às necessidades atuais. **c) Risco da escassez de vento:** Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

13. Cobertura de Seguros: O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia:

Objeto da garantia	Importância segurada	Vigência Início	Vigência Fim	Segurado
Garantia executante construtor (LER 2013)	R$ 31.750	05/12/2013	15/05/2016	ANEEL

14. Transação não Envolvendo Caixa: Durante o exercício de 2015, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto as seguintes transações não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2015	31/12/2014
Rendimentos financeiros capitalizados	(95)	–
Aquisição de ativo imobilizado - Fornecedores	6.349	459

Diretoria

Cristiano Corrêa de Barros - Diretor
Ricardo de Lima Assaf - Diretor
Ney Maron de Freitas - Diretor
Fernando Chein Muniz - Diretor

Contador

Reinaldo Cardoso da Silveira - CRC 014311-BA